vinetur

Empresas de restauração e bebidas em Espanha impulsionaram subida de 2,9% das receitas do setor em setembro

As receitas do alojamento aumentaram 2,1%, ficando o setor da hotelaria e restauração muito aquém da subida de 8,5% registada no conjunto dos serviços em Espanha

sexta-feira, 20 de novembro de 2026



O setor da hotelaria e restauração em Espanha registou uma subida homóloga de 2,9% nas receitas em setembro, com os serviços de alimentação e bebidas a crescerem mais rapidamente do que o alojamento, segundo dados publicados na sexta-feira, 20 de novembro, pelo Instituto Nacional de Estadística de Espanha, conhecido como INE.

Os dados abrangem hotéis e outros alojamentos, bem como restaurantes, bares e empresas afins de alimentação e bebidas. O INE indicou que as receitas do setor aumentaram em setembro face ao mesmo mês de 2025, mantendo o crescimento em termos nominais no final da época de verão.

A maior subida verificou-se nos serviços de alimentação e bebidas, cujas receitas aumentaram 3,4% em termos homólogos. Nos serviços de alojamento, a subida foi mais moderada, de 2,1%. Isto significa que a área da alimentação e bebidas cresceu 1,3 pontos percentuais mais do que o alojamento.

Os dados mostram que o setor da hotelaria e restauração continuou a crescer, mas a um ritmo muito inferior ao da economia espanhola dos serviços no seu conjunto. As receitas do setor dos serviços aumentaram 8,5% em setembro, deixando a hotelaria e restauração 5,6 pontos percentuais abaixo da média nacional dos serviços.

O INE comunicou também uma subida homóloga de 0,7% no índice de emprego da hotelaria e restauração. Este dado sugere que o emprego no setor continuou a aumentar ligeiramente, embora a um ritmo muito mais lento do que as receitas. A informação divulgada para este segmento não apresentou uma discriminação detalhada da variação do emprego entre os serviços de alojamento e os de alimentação e bebidas.

O valor de setembro oferece uma visão geral de um dos setores de serviços mais importantes de Espanha após o pico da época turística. A hotelaria e restauração tem um peso significativo na economia espanhola, por ligar o consumo interno ao turismo internacional, sobretudo nas grandes cidades e nos destinos costeiros. Ainda assim, os dados oficiais não revelam o mesmo dinamismo observado no conjunto dos serviços.

O índice de volume de negócios publicado pelo INE é calculado a preços correntes, ou seja, não é ajustado à inflação. Por isso, a subida de 2,9% não pode ser interpretada como uma medida direta do aumento do volume de vendas ou da procura dos clientes. Parte da subida poderá dever-se ao aumento dos preços, e não a um maior número de refeições servidas, quartos vendidos ou noites reservadas.

Este aspeto é particularmente importante na comparação entre os dois principais ramos do setor. A subida mais rápida das receitas da alimentação e bebidas não significa necessariamente que os restaurantes e bares tenham conquistado quota de mercado aos hotéis ou a outros alojamentos. Mostra apenas que o valor das vendas faturadas aumentou mais rapidamente durante o período abrangido pelo índice.

A divulgação oficial baseou-se nos indicadores de atividade dos serviços de setembro do INE e na discriminação atualizada do setor da hotelaria e restauração, publicada na sexta-feira, 20 de novembro. A comparação incidiu sobre setembro de 2026 e setembro de 2025.

Para as empresas do setor, os dados apontam para um crescimento nominal constante, mas moderado. Os restaurantes, bares e operadores semelhantes registaram a maior subida, enquanto as empresas de alojamento também avançaram, mas a um ritmo mais lento. Ao mesmo tempo, a diferença face ao conjunto dos serviços indica que a hotelaria e restauração não esteve entre os principais motores do crescimento das receitas dos serviços em Espanha em setembro.